



## Interpelação Escrita

Participar e apoiar o País na construção de “Uma faixa, uma rota”

A estratégia “Uma faixa, uma rota” é a base do desenvolvimento da abertura do País ao exterior, e constitui também uma oportunidade para Macau desenvolver as suas indústrias. No Plano Quinquenal de Desenvolvimento da RAEM (2016-2020) refere-se que Macau vai desenvolver as suas vantagens tendo em conta, nomeadamente, a sua situação geográfica, a língua, a cultura e a indústria, cooperando activamente na estratégia “Uma faixa, uma rota” nas áreas do turismo, convenções e exposições, serviços e comércio, e que, com vista a promover o desenvolvimento desta estratégia, vai ainda organizar o *World Summit of Chinese Entrepreneurs*, visitas de associações de conterrâneos ultramarinos e actividades para os conterrâneos. Macau deve ainda convidar empresas e instituições comerciais dos países e regiões abrangidos pela referida rota para participarem nas exposições e, através da estratégia “uma plataforma”, criar e otimizar o ambiente internacional para o negócio, disponibilizando mais oportunidades quer de negócio quer para as indústrias.

Sendo Macau um porto franco internacional da “Rota marítima da seda do século XXI”, e também uma Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, o Governo da



RAEM deve aproveitar as vantagens específicas da Macau para delinear as estratégias de desenvolvimento no âmbito da estratégia “Uma faixa, uma rota”. A recente “carta de intenções sobre a participação conjunta na criação de “Uma Faixa, uma rota” entre a província de Guangdong e Macau” define as estratégias de aceleração do desenvolvimento da abertura das empresas dessas duas regiões ao exterior, através do investimento nos países abrangidos pela estratégia “Uma faixa, uma rota”. As empresas de Macau, especialmente as PME, apoiam esta iniciativa, contudo, algumas fizeram-me chegar as suas muitas preocupações e o desejo de verem o Governo apoiar a participação dos vários sectores nessa estratégia e de ver reforçado este apoio, com vista a que possam alargar os seus mercados, concretizando-se assim, gradualmente, a diversificação da economia de Macau.

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Quais são as políticas e planos concretos do Governo para participar e apoiar o País na estratégia “Uma faixa, uma rota”?
2. A estratégia “Uma faixa, uma rota” abrange mais de 60 países e regiões, e muitos deles estão a dar os primeiros passos ao nível do crescimento económico. O Governo deve avançar com estudos sobre o “background” económico destes países, nomeadamente sobre as potencialidades das suas economias, o ambiente de negócio e os riscos de investimento, deve



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(Tradução)

apresentar os resultados desses estudos e aconselhar as empresas que tencionam investir nesses mercados, em especial as PME. Vai fazê-lo?

3. Macau deve corresponder à estratégia “Uma faixa, uma rota” e assumir-se como plataforma, portanto, o Governo deve criar um grupo de trabalho específico para o planeamento e coordenação dos respectivos trabalhos. Vai fazê-lo?

O Deputado à Assembleia Legislativa da  
Região Administrativa Especial de Macau,

**Zheng Anting**

26 de Setembro de 2016